

CARACTERIZAÇÃO PRODUTIVA DA BRS PAIAGUÁS (*Urochloa brizantha*) SUBMETIDA A DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE DIFERIMENTO NA REGIÃO DA MATA ATLÂNTICA

Rafael Bolina da Silva¹; Thamyres Rosa da Silva²; Eduardo Moreira Barradas de Souza³; Jaciara Diavão⁴; Domingos Sávio Campos Paciullo⁵; Carlos Augusto de Miranda Gomide⁵

¹Doutorando da Universidade Federal de Viçosa – UFV; ²Graduanda em Ciências Biológicas – CES/JF Juiz de Fora-MG; ³Doutorando da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;

⁴Doutora em Zootecnia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro -UFRRJ; ⁵Pesquisador da Embrapa Gado de Leite – EMBRAPA

Palavras-chave: Seca; Paiaguás; Diferimento

A cultivar BRS Paiaguás apresenta atributos favoráveis ao diferimento como boa tolerância a seca e alta participação de folhas na forragem produzida. Embora estas características, a princípio, a habilitem para uso sob diferimento, ainda não há trabalhos na literatura que a avaliaram sob esta modalidade de uso. Diante disso, objetivou-se avaliar a produção da forragem da BRS Paiaguás sob diferentes estratégias de diferimento na região da Mata Atlântica de Minas Gerais. Foram avaliadas três datas de diferimento (15 e 30 de março e 15 de abril) e três alturas de resíduo para o início do diferimento (10, 20 e 30 cm). O período de diferimento foi 70 dias para todos os tratamentos. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com três repetições num esquema fatorial 3 x 3. A altura do dossel ao final do período de diferimento variou com as datas de diferimento, sendo a maior altura (65 cm) observada para a data de 15 de abril, provavelmente devido ao estiolamento em função das condições ambientais (redução da radiação solar) e maturação fisiológica (florecimento). Maior taxa de acúmulo e maior massa de forragem foram observadas com diferimento realizado em 15 de março (49 kg/ha.dia de MS e 3970 kg/ha de MS, respectivamente). As alturas de resíduo influenciaram apenas o percentual de folhas sendo os maiores valores observados nas alturas de 10 e 20 cm. Menor percentual de folhas (50%) foi observado sob a maior altura de resíduo. Diante do exposto, conclui-se que o diferimento da BRS Paiaguás realizado em meados de março proporciona maior taxa de acúmulo de forragem e maior massa de forragem, com maior porcentagem de folhas sob menores alturas de rebaixamento (10 e 20 cm).